



# IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016  
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

GRUPO DE PESQUISADORES EM DANÇA - POÉTICAS DESCOLONIAIS NO  
ESPAÇO URBANO/PÚBLICO - OCUPAÇÕES, DEAMBULAÇÕES,  
INTERVENÇÕES NO ESPAÇO URBANO/PÚBLICO

## REFLEXÕES SOBRE A DISCIPLINA DE ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO I E II DO CURSO DE LICENCIATURA EM DANÇA DA UFG

*WARLA GIANY DE PAIVA, VALERIA MARIA CHAVES DE FIGUEIREDO*

FIGUEIREDO, Valéria Maria Chaves de; PAIVA, Warla Giany de. **Reflexões sobre a disciplina de estágio curricular obrigatório I e II do curso de licenciatura em dança da UFG.** Goiânia: Universidade Federal de Goiás/UFG. Universidade Federal de Goiás; professora associada do curso de licenciatura em dança. UFG e Centro de Estudo e Pesquisa Ciranda da Arte/ Secretaria de Educação, Cultura e Esporte de Goiás; professora substituta do curso de licenciatura em dança e professora efetiva da rede estadual de Goiás.

### RESUMO

Este trabalho busca apresentar um panorama da implementação da disciplina Estágio Curricular Obrigatório I e II, do curso de licenciatura em dança da Universidade Federal de Goiás – UFG, ministrada, no 5º e 6º períodos, no primeiro e segundo semestre de cada ano. Busca-se com isso apontar e tecer reflexões relativas às várias transformações ocorridas ao longo da disciplina no que concerne sua estrutura e organização, bem como, mudanças significativas que as mesmas têm provocado nos campos de estágio. As atividades da disciplina iniciaram em 2013. O estágio I e II acontecem em um mesmo campo de estágio, no qual, o primeiro momento é voltado para a investigação em torno dos aspectos que compõem a gestão escolar, projeto político pedagógico, currículo e as teorias pedagógicas. E no segundo momento, aos estudos sobre propostas pedagógicas para o ensino de dança

- 982 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



# IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016  
UBERLÂNDIA - MG

## TEXTOS COMPLETOS

em ambiente escolar com ênfase na regência. No decorrer desse processo observamos mudanças nos campos de estágio e na própria instituição formadora, revelando uma complexa trama política, educacional e social. Esta teia de tensões propiciou o desejo e a necessidade de uma reflexão mais sistemática da disciplina objetivando acompanhá-la em seus primeiros anos de implementação levantando as potencialidades, os aspectos desafiantes e problematizadores. Utilizamos como referencial teórico estudos de Paulo Freire, Demerval Saviani, Ilma Passos, Marli André, Karenine Porpino, entre outros.

**PALAVRAS-CHAVE:** Estágio: Ensino de Dança: Escola

## RESUMEN

Este estudio tiene como objetivo presentar una visión general de la aplicación de la disciplina requiere realizar prácticas I y II, en el curso de la carrera de danza en la Universidad Federal de Goiás - UFG, que se da en la primera mitad de cada año a los alumnos de 5º y 6º períodos. Buscar con este punto y tejer reflexiones sobre las diversas transformaciones a lo largo del curso en cuanto a su estructura y organización, así como los cambios significativos que la aplicación dinámica de la que ha causado en los campos de prácticas. Las actividades de la disciplina en el curso de la danza, comenzaron en 2013. Etapa I y II se produzcan en el mismo campo de entrenamiento, en el que, la primera vez que se centra en la investigación en torno a los aspectos que componen la dirección del centro, proyecto político pedagógico, curricular y de las teorías pedagógicas. Y la segunda estudios de tiempo sobre las propuestas pedagógicas para la enseñanza de la danza en ambiente escolar, con énfasis en la realización. En el proceso que observamos los cambios en los campos de entrenamiento y en sus propias instituciones educativas, revelando una compleja trama política, educativa y social.

Esta red de tensiones condujo al deseo y la necesidad de una reflexión más sistemática de la disciplina con el objetivo de acompañar a ella en sus primeros años de aplicación elevar los aspectos y la resolución de problemas al mismo potencial y el reto. El estudio marco



# IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016  
UBERLÂNDIA - MG

## TEXTOS COMPLETOS

teórico de Paulo Freire, Demerval Saviani, Ilma Passos, Marli André, Karenine Porpino, entre outros.

**PALABRAS CLAVE:** Fase: Enseñanza de Danza: Escuela

### ABSTRACT

This study aims to present an overview of the implementation of discipline Mandatory Curricular Internship I and II, the degree course in dance at the Federal University of Goiás - UFG, it is given in the first half of each year to students of 5th and 6th periods. Search yourself with this point and weave reflections on the various transformations over the course regarding its structure and organization as well as the significant changes that the dynamic implementation of it has caused in the internship fields. The activities of the discipline in the course of dance, started in 2013. Stage I and II take place in the same training field, in which, the first time focusing on research around the aspects that make up the school management, pedagogical political project, curriculum and pedagogical theories. And the second time studies on pedagogical proposals for dance education in school environment with an emphasis on teaching. In the process we observe changes in training camps and in their own educational institution, revealing a complex plot political, educational and social. This web of tensions led to the desire and the need for a more systematic reflection of discipline aiming to accompany her in her early years of implementation raising the potential, the challenging aspects and problemsolving. The theoretical framework study of Paulo Freire, Demerval Saviani, Ilma Passos, Marli André, Karenine Porpino, among others.

**KEYWORDS:** Internship: Dance Teaching: School

Nesse artigo pretendemos descortinar e debater aspectos da estrutura e organização das disciplinas de Estágio Curricular Obrigatório I e II do Curso de licenciatura em Dança da Faculdade de Educação Física e Dança da Universidade Federal de Goiás - UFG. Também apresentar alguns pontos de tensão, conflitos e reflexões que atravessam e entrelaçam a

- 984 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



# IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016  
UBERLÂNDIA - MG

## TEXTOS COMPLETOS

implementação dos estágios em um curso de licenciatura em dança, bem como, as mudanças significativas provocadas pela continuidade do estágio nas mesmas escolas-campos.

A carreira do professor, assim como, o contexto atual das licenciaturas associada à prática de ensino na educação básica têm passado por um intenso processo de desvalorização. O ensino das artes e, especificamente o ensino de dança, aventura-se atualmente por um novo momento de instabilidade, tendo em vista, as várias tensões existentes entre dança, educação física e artes que se fizeram presentes na elaboração da Base Nacional Curricular Comum (BNCC), as mudanças curriculares propostas em nível federal relacionadas à saída das artes do Ensino Médio e os possíveis cortes na Educação decorrentes da Proposta de Emenda Constitucional - PEC 241/55 de 2016<sup>1</sup>.

Mesmo em um curso de licenciatura, o espaço voltado às disciplinas de âmbito pedagógico, como é o caso do bloco dos estágios, precisam ser continuamente afirmadas como legítimas e significativas na formação, tanto para os discentes como para os docentes. Tais problemáticas tornam relevantes iniciativas que se voltam para a sistematização e debate da constituição de disciplinas, como os estágios, no currículo dos cursos de licenciatura em dança, criados no país, nos últimos anos.

No caso do curso de dança da UFG, que iniciou suas atividades no ano de 2011, o estágio tem como pressuposto que a

prática pedagógica é compreendida como expressão articulada da teoria com a realidade sócio-educacional, visando dinamizar os aspectos conceituais e a intervenção pedagógica no mundo real. Nesse sentido, o estágio curricular obrigatório configura-se como um espaço formativo e de preparação dos estudantes para o atendimento das necessidades humanas e sociais, preservando os valores éticos na educação básica e buscando a compreensão da realidade profissional à luz dos aportes teóricos estudados. Visa favorecer a reflexão sobre a realidade, a aquisição

- 985 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



# IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016  
UBERLÂNDIA - MG

## TEXTOS COMPLETOS

da autonomia intelectual e o desenvolvimento de habilidades relativas à profissão docente. Trata-se, portanto, de um componente curricular de carácter teórico-prático, cuja especificidade é proporcionar o contato efetivo do estudante com espaços educacionais, prioritariamente, a escola-campo – *lócus* do exercício profissional, envolvendo experiências em gestão, organização, planejamento, intervenção pedagógica, pesquisa e exercício da docência. (PPP, DANÇA/UFG, 2011, p.47)

Diante de tais pressupostos, iniciou-se em 2013, a primeira disciplina de Estágio de um bloco de quatro disciplinas, tendo como caminho a ser percorrido, ao longo de dois anos letivos, a passagem por quatro etapas de fundamentação descritas no projeto pedagógico do curso. Sendo a primeira, a apreensão da realidade da escola-campo, objetivando a compreensão, a descrição e a análise do cotidiano escolar; a segunda, a elaboração do projeto de ensino e pesquisa a partir da problematização das situações vivenciadas envolvendo preparação teórica com atenção aos conhecimentos básicos de pesquisa buscando o desenvolvimento de atitudes investigativas no estudante estagiário; a terceira, o desenvolvimento e execução da proposta de ensino e pesquisa na escola-campo; e a quarta seria a elaboração do relatório final de estágio com devolutiva à escola-campo e à comunidade acadêmica no formato de apresentação de seminários. (PPP, DANÇA/UFG, 2011, p.49)

A proposta inicial implementada distribuía essas quatro disciplinas em dois campos de intervenção diferentes, sendo as disciplinas de Estágio Curricular Obrigatório I e III, responsáveis pela apreensão da realidade da escola-campo por meio da observação e investigação da escola e suas práticas de gestão administrativa e pedagógica, enquanto os estágios II e IV, eram voltados para a prática de ensino, ampliando a experiência docente das/dos estagiárias(os)<sup>ii</sup>.



## IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016  
UBERLÂNDIA - MG

### TEXTOS COMPLETOS

Tal implementação foi provocadora de várias suspensões reflexivas, geradoras de adaptações na proposta inicial. Algumas das questões levantadas estavam na crítica realizada, por parte dos estudantes e professores da disciplina, com relação ao formato muito parecido que delineava os dois agrupamentos. Outra questão importante estava no fato de que o estágio III foi proposto como processo de observação e investigação para uma futura regência, no estágio seguinte. E o estágio IV abria possibilidades de alteração de campo para instituições de ensino não formal, não dando continuidade ao estágio III. Sentia-se concretamente uma descontinuidade que fragmentava o conjunto dos estágios em dança.

Estas questões, discutidas no colegiado do curso, após as primeiras experiências dos blocos das quatro disciplinas, provocaram mudanças significativas na estrutura e organização das mesmas. Essas passaram a vigorar, a partir de 2015, definindo-se que o Estágio I, responsável por abrir o bloco de disciplinas e por apresentar carga-horária maior, trataria de estudos teóricos mais amplos, relativos à organização geral da escola e da dança na escola e se desenvolveria a partir de estudos investigativos. O estágio II se organizaria como continuidade do estágio I, resguardando, portanto, o mesmo campo de atuação, porém com foco na elaboração do projeto de ensino e na experiência da regência. Já os estágios III e IV, ambos, se configurariam em campos diversificados e diferentes dos experimentados, porém, também contendo momentos de observação e investigação, seguidos da regência, sendo o Estágio III, também no ensino formal e o estágio IV, podendo abarcar instituições de ensino de arte em ambiente não formal. Esclarecido algumas das mudanças ocorridas na estrutura geral dos nossos Estágios, lançaremos foco, a partir de agora, às questões mais específicas dos estágios I e II, respectivamente.

O Estágio Curricular Obrigatório I, com carga-horária de 112 horas, apresenta em seu ementário que a mesma busca a



# IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016  
UBERLÂNDIA - MG

## TEXTOS COMPLETOS

identificação e análise das teorias da didática e da organização do trabalho pedagógico, estudo investigativo de problemáticas significativas da organização geral da escola e da dança, em especial, planejamento, gestão, projeto político-pedagógico e currículo, em estabelecimento de educação básica da rede pública de ensino. (PPP, DANÇA/UFG, 2011, p.27).

Partindo da proposta de ementa, o plano de ensino da disciplina, apresentado entre os anos de 2013 a 2016, propõe como objetivo geral “propiciar aos discentes o contato com o cotidiano escolar e sua estrutura”. Para tanto, busca-se apresentar aos discentes possibilidades de ensino e aprendizagem que tomem as experiências sociais como suporte de compreensão do mundo e da arte; estudar possibilidades e especificidades para o ensino de dança em espaços formais; compreender a organização do trabalho pedagógico e da gestão escolar e suas implicações nos corpos e no ensino de dança, tendo como suporte o olhar crítico; para então, fomentar o debate crítico acerca do projeto político-pedagógico, currículo e avaliação no ambiente escolar de educação básica, preferencialmente na rede pública de ensino, e suas implicações no campo da arte.

Para execução desses objetivos a disciplina foi organizada em quatro unidades geradoras ancorada, por meio de seminários, nos debates e discussões em torno das teorias pedagógicas e a organização do trabalho escolar, tendo como referência textos de Paulo Freire (1996), Demerval Saviani (1991) e Sueli Mendonça (2011); a contextualização do trabalho pedagógico e o ensino de dança na escola a partir das reflexões tecidas por Márcia Strazzacappa (2006) e Isabel Marques (2010); o Projeto político-pedagógico, debatido juntamente com as pesquisas de Ilma Passos (2002) e Marília Fonseca (2003) e currículo para o ensino de dança, subsidiado pelos estudos de Karenine Porpino (2012). Buscou-se com isso entrelaçar as discussões em torno da gestão, espaço escolar e possibilidades pedagógicas para o ensino de dança.



# IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016  
UBERLÂNDIA - MG

## TEXTOS COMPLETOS

E no intuito de preparar os estudantes para o levantamento de dados no campo apresentávamos alguns instrumentos de pesquisa como a ficha de observação e o diário de campo, destacando alguns pontos de atenção e atitudes para o a entrada no campo tendo como referência o trabalho de Mirian Goldenberg em *A Arte de Pesquisar* (2004 8ª edição), bem como, a retomada dos estudos de sociocoreologia, desenvolvidos por Regina Miranda, no intuito de analisar o cotidiano escolar a partir de conceitos da dança. A intenção era desenvolver o estudo investigativo de problemáticas significativas da organização geral da escola e da dança, como previsto no PPP do curso.

As primeiras versões da disciplina trataram os conhecimentos sobre metodologia da pesquisa científica, de forma mais rápida, pressupondo que estudantes estagiárias(os) recorreriam aos estudos já desenvolvidos em outras disciplinas, a exemplo de Introdução ao Pensamento Científico. Porém, ao longo das experiências de materialização do estágio I, principalmente nas idas a campo, várias fragilidades se tornaram perceptíveis exigindo maior adensamento dos estudos em torno de uma metodologia de pesquisa que se aproximasse das especificidades e singularidades do campo escolar. Percebemos a necessidade de qualificar a atitude investigativa das/dos estagiárias (os) no campo, para isso, trabalhamos com a *Etnografia da prática escolar* de Marli André (1995).

Com relação às idas a campo, estas aconteciam, nas duas primeiras versões da disciplina, apenas nas escolas campos. A conjuntura atual, que para além das problemáticas nacionais relativas à educação formal, nos lançaram questões no âmbito estadual, como a militarização das escolas estaduais, a transferência da gestão financeira para Organizações Sociais – OSs e a restrição das ações em arte na rede. Atentas a tais questões e buscando aproximar os estudos teóricos da realidade da rede estadual de Goiás, propusemos visitas estendidas à Secretaria de Estado de Educação, Cultura e Esporte e à gerencia do estado responsável pela formação continuada de professores em arte, o Centro de Estudo “Ciranda da Arte”.



# IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016  
UBERLÂNDIA - MG

## TEXTOS COMPLETOS

Após o estudo e levantamento das várias questões possíveis de se presentificarem no campo de estágio, iniciam-se às idas a campo. Tal enfrentamento coloca toda a estrutura do estágio a prova, aja vista, que a organização da instituição campo e as macroestruturas que a gerenciam, assim como, da instituição universitária, se constroem em meio a um campo de tensões, de fato um campo de batalha.

Uma gama de questões delicadas, por vezes, paradoxais, vai se estabelecendo nos entres das relações que compõem as várias camadas constituidoras do estágio. No bojo destas estão as/os agentes principais, estagiárias (os), professoras supervisoras (os), professoras orientadoras (os), professora coordenadora do estágio e coordenação de estágio, tencionando-se e acolhendo mutuamente as proposições lançadas, (re)construindo, a cada campo, essas relações, ao questionar qual é o papel de cada um desses agentes. Algo que se complexifica ainda mais no estágio II e estágios subsequentes, frente à necessidade de criação de espaços para a regência das/dos estagiárias(os).

Frente a isso, o Estágio Curricular Obrigatório II se configura, no ementário previsto no projeto do curso, por ser um momento no qual a/o estagiária(o) terá como desafio o

planejamento, construção, implementação e avaliação de proposta de ensino de dança em escolas da rede pública de ensino podendo contemplar Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio, Educação de Jovens e Adultos, Educação Indígena e Educação Especial. (PPP, DANÇA/UFG, 2010, p.28)

No desenvolvimento do estágio II sugerimos aos estudantes a retomada das discussões tecidas no estágio I e em estudos sobre a prática pedagógicometodológico em dança, desenvolvidos em outras disciplinas ministradas anteriormente ou paralelamente a este estágio. Para além desta retomada buscamos dialogar com alguns autores de referência para a didática e a prática de ensino em âmbito geral e específico. Entre estes está a dissertação defendida por Luís Carlos de Freitas (1995) sobre a organização do trabalho

- 990 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



# IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016  
UBERLÂNDIA - MG

## TEXTOS COMPLETOS

pedagógico e o material audiovisual sobre dança na escola, produzido pelo Salto para o Futuro (2012).

Esses estudos, juntamente com debates sobre possíveis caminhos para a elaboração da proposta de ensino e pesquisa das/dos estagiárias(os) amparam o retorno ao campo. Esse retorno se distribui em quatro momentos, inicialmente, no intuito de perceber a configuração do segundo semestre na escola-campo, tendo em vista a dinamicidade das relações em âmbito escolar. Em segundo momento para o diálogo entre estagiárias(os), professoras(es) supervisoras(es) e professoras orientadoras, com o intuito de delinear as margens para a construção dos planos de ensino das/dos estagiárias(os) para o semestre. Um terceiro momento para a aplicação da proposta de ensino e pesquisa, finalizando com a avaliação do trabalho desenvolvido pelas/pelos estagiárias(os), no campo.

Analisando as experiências vivenciadas nos Estágios II. Um dos desafios recorrentes a cada estágio ministrado está na necessidade das/dos estagiárias(os) proporem ações articuladas com as proposições lançadas pela professora(or) supervisora(or) para o semestre, que em geral precisam culminar em uma apresentação artística de final de ano. Algo que se torna complexo porque a/o estagiária(o) começa suas atividades na escola campo após o início do semestre e encerram as mesmas, geralmente, antes da finalização do semestre. Ou seja, o tempo para o desenvolvimento de um processo de criação, composição e apresentação artística é bastante restrito, tendo em vista que as atividades de estágio e muitas vezes, as aulas de dança, acontecem uma vez na semana. Mesmo quando as mesmas se desdobram em mais dias na semana, a articulação entre professoras(es) supervisoras(es) e estagiárias(os) precisam acontecer de forma muito aproximada e articulada para a viabilização do que foi proposto para o semestre aos estudantes da escola e à escola. O não alcance de tais objetivos é gerador de um fluxo de frustrações que podem desestabilizar a relação de estágio entre instituição-campo e curso de dança.



# IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016  
UBERLÂNDIA - MG

## TEXTOS COMPLETOS

Outro desafio está na dinâmica social e escolar que exige uma grande flexibilização do calendário e do cronograma de atividades do estágio, no campo. As greves, ocupações, datas comemorativas, as mudanças de datas da apresentação artística de final de ano, debates em torno da BNCC, reuniões entre professores, pais e estudantes, conselhos de classe, formações em serviço, entre outros, preenchem o cotidiano escolar de atividades que extrapolam a sala de aula balançando e provocando reorganizações constantes na estrutura do estágio. A priori, o estágio é estruturado em torno das atividades pedagógicas que envolvem o ensino e aprendizagem em dança na relação professor-estudante. Algo que precisa ser repensado, tendo em vista que as demandas sociais em torno da educação estão constantemente sobre tensão.

### **NO CAMPO: EXPERIÊNCIAS, PROCESSOS E TRANSFORMAÇÕES**

Uma das grandes dificuldades do estágio é fazer chegar, no campo, as experiências aprendidas e transformá-las em realidades concretas, metodologias, propostas pedagógicas, processos de ensino e aprendizagem.

Nesses primeiros anos do curso, o estágio I e II tem acontecido em instituições públicas municipais, estaduais e federais, abarcando estudantes das três etapas do ensino básico. Dentre as propostas de ensino e pesquisa desenvolvidas por estagiárias(os), ao longo desse período, estiveram presentes: o jogo coreográfico de Ligia Tourinho (2012) e jogos de improvisação e composição, os conhecimentos sistematizados por Laban e atualizadores, o inventário pessoal a partir de brincadeiras, danças e do movimento cotidiano de cada estudante da escola campo; processos de criação tendo como parâmetros a investigação, experimentação e improvisação de movimento, vídeo-dança no diálogo com as danças urbanas; método de musicalização, O passo, Lucas Ciavatta (1996). Há também a proposição de repertórios que partem da formação pessoal de alguns estudantes estagiárias(os), como o das danças urbanas. É relevante destacar que muitos dos conhecimentos e metodologias abordados e trabalhados no estágio pelos estudantes

- 992 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

[WWW.PORTALABRACE.ORG](http://WWW.PORTALABRACE.ORG)



# IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016  
UBERLÂNDIA - MG

## TEXTOS COMPLETOS

estagiárias(os) compõem a proposta curricular do curso, em disciplinas como Improvisação e Composição; Metodologia do Ensino de Dança I e II, Estudos Introdutórios em Laban e Corpo, Movimento e Música.

Para além do ensino e aprendizagem em dança, foco do estágio, outras propostas têm emergido potencializando o lugar do artista-professor. Um exemplo está no grupo de estudantes estagiárias da Escola Estadual Aécio, que percebendo a grande dimensão da escola e a potência dos espaços para a apresentação de proposições artísticas, desenvolveu projetos para o horário de recreio no intuito de se colocarem como artistas apresentando as produções artísticas desenvolvidas em disciplinas do curso de dança. Estas ações buscam envolver toda a escola criando oportunidade de estudantes, professores e demais funcionários da escola apreciarem as propostas artísticas das estagiárias, produzida na universidade em outras disciplinas.

O primeiro exercício de reflexão, a partir dessas experiências descritas, nos evidenciam os esforços de várias(os) estudantes estagiárias(os) em se apropriarem dos conhecimentos propostos pela universidade como conteúdo e metodologia de ensino, lançando mão também da potência estética e artística que a dança pode proporcionar. Isso evidencia a busca do diálogo entre a atuação das estagiárias como professoras e como artísticas, relacionando os conhecimentos aprendidos no curso de dança, dentro da universidade, com os conhecimentos aprendidos fora da universidade.

Nesse caminho, estudantes do estágio tentam e experimentam diferentes lugares confrontando discursos, conceitos e abordagens metodológicas. Não sem desafios e nem problemáticas. Entre os desafios que têm se destacado está a articulação entre teoria e prática e, artístico e pedagógico. Essas se desdobram nas inquietações e tentativas e/ou resistência de alguns estagiárias(os) em transbordar as propostas que se fixam apenas na mímese de movimentos de forma alienada, a-histórica e descontextualizada. Percebe-se



# IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016  
UBERLÂNDIA - MG

## TEXTOS COMPLETOS

com isso, a necessidade de maior reverberação, no campo, das discussões teóricas realizadas em sala, sob dimensões diferentes em cada um dos estágios.

No caso em que as/os estagiárias(os) iniciam o estágio sem passar pelas disciplinas do núcleo das Metodologias do Ensino de Dança, os desafios se amplificam um pouco mais, visto que, as várias orientações e análises relativas à metodologia de ensino pouco reverberaram nos planos de trabalho. As propostas de ensino e pesquisa dessas/desses estagiárias(os) pouco conseguem extrapolar e questionar a proposta de mimese do movimento. Tais desafios levam as/os estagiárias(os) a vários incômodos e desconfortos, provocadores de muitas inquietações e questionamentos, como: Por que o conhecimento técnico não basta em si? Em que medida o projeto do curso de dança da universidade dialoga, potencializa ou desarticula a realidade da dança na escola? O que aprendemos na universidade tem possibilidade de aplicação na escola? Como tecer diálogos entre a teoria e a prática?

Há uma penumbra de problemáticas tênues e sensíveis que envolvem as relações entre estagiárias(os), a professora(or) supervisora(o) e suas práticas artísticopedagógicas, a gestão da escola e as/os estudantes da escola campo. Tal penumbra é mais densa, principalmente, nos primeiros diálogos com o campo, nos primeiros momentos de aproximação, nas primeiras experiências com a disciplina de estágio e com as/os estagiárias(os) acompanhando as aulas de dança, numa perspectiva formalizada que entende a dança como área de conhecimento humano, que vem adentrado os muros da escola, bem recentemente.

Quando a dança entra na escola, inúmeras imagens se sobressaem por parte dos agentes que a compõem. Cada agente possui interesses e perspectivas diferentes para justificar a dança na escola. Essas perpassam pelas festas tradicionais, datas comemorativas, o lazer e recreação para distrair e recuperar a capacidade de estudo dos estudantes, entre outras. Há, portanto, grandes tensões, por parte de professoras(es) e estagiárias(os) da área, no

- 994 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

[WWW.PORTALABRACE.ORG](http://WWW.PORTALABRACE.ORG)



# IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016  
UBERLÂNDIA - MG

## TEXTOS COMPLETOS

que diz respeito a legitimação da mesma, assim como a seleção de conteúdos e metodologias.

O que fazer? Como fazer? Porque fazer? Considerando que diálogos e conflitos preenchem e distendem visões e percepções.

Buscar compreender a dança no âmbito da escola implica em um exercício de “re-fletir”, repensar sempre, voltar atrás e, consciente de si mesmo, fazer tentativas de ampliar as leituras do mundo, na perspectiva da humanização, da condição humana e da compreensão das realidades. Existem princípios importantes que norteiam o ambiente educacional e refletir sobre a constituição do campo de conhecimento denominado dança e suas relações com o ambiente escolar é falar primeiro de suas características identificatórias, ou seja, aquilo que constitui a área e que está relacionado aos muitos saberes artísticos, científicos, filosóficos, culturais e sociais, que também incluem todas as práticas profissionais que ocorrem fora da escola. (FIGUEIREDO, 2013, p.84)

Inúmeros estudiosos, como, John Dewey, Hebert Read, Viktor Lowenfeld e Elliot Eisner tem feito esse exercício de reflexão. Retomando os escritos desses autores enveredamos pela constituição do campo da arte-educação, a partir do século XX. O que se verifica, ao longo das últimas décadas e no atual momento de crise política e econômica do país, é o confronto entre a desobrigatoriedade do ensino de arte<sup>iii</sup> na escola e a ampliação e valorização da mesma, valorizando não apenas a prática meramente técnica, mas também a compreensão da arte como conhecimento fundamental na formação humana.

Osinski (2001), nos apresenta “que o Século XX descobre a criança como ser autônomo e valoriza, principalmente, a criatividade e a individualidade” (FIGUEIREDO, 2013, p.84). Há de se repensar o estágio e as proposições de estagiárias(os), bem como, as possibilidades de orientação e diálogo com professores supervisores, quando as/os mesmas(os)

- 995 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



# IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016  
UBERLÂNDIA - MG

## TEXTOS COMPLETOS

reproduzem práticas de ensino unilaterais, pautadas apenas na mera transmissão de conhecimento técnico e instrumental. A disciplina de estágio é o espaço, por excelência, para a experimentação de propostas que transbordem os lugares comuns do ensino de dança. Esta abre possibilidades as/aos estudantes-estagiárias(os) para que, diante do desafio da prática de ensino acompanhada e orientada, acionem estudos científicos, artísticos e pedagógicos, almejando uma educação mais criativa, transformadora e crítica.

Proporcionar tal compreensão é tarefa tão complexa como refletir sobre a atualidade, suas dimensões sociais e as possibilidades de atuação na mesma. Nesse intuito, recorreremos a alguns princípios, na tentativa de despertar e instigar as/os estudantes estagiárias(os) o lugar da deriva, do devir e não apenas o do já estabelecido como padrão a ser reproduzido continuamente. Entendemos que para isso é necessário olhar a dança e o campo da escola como lugares de múltiplas tessituras, polilógicas e espaços dialógicos para processos de investigação com ampla possibilidade de rede entre saberes. Compreendemos que a “multiplicidade dos corpos dançantes se dá onde o corpo é expressão e lugar de aprendizagem e de conhecimento” (FIGUEIREDO, 2013, p.86).

Buscamos diálogo também com o pedagogo Paulo Freire (1987), que nos anos 1960, trazia a educação para o campo da humanização, contrapondo a ideia de instrumentalizar as pessoas para o mercado, valorizando a própria vida e da condição humana. Arroyo (2000), também buscando ir para além da instrumentalização, diz que a sensibilidade de Paulo Freire para enxergar o sujeito, o professor, como alguém que procura, investiga e indaga, desencadeou mudanças importantes nos processos brutais e desumanizantes presentes na educação brasileira, até então. Para ele, educar é humanizar, portanto, fazer-nos humano, é a grande tarefa da humanidade e da escola. Este é o sentido do fazer educativo, já que a desumanização é uma realidade histórica.

Percebemos, nos campos de estágio e entre as/os estagiárias(os), que há uma grande apropriação de conceitos que abrangem a fundamentação de uma proposta de educação

- 996 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



# IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016  
UBERLÂNDIA - MG

## TEXTOS COMPLETOS

democrática e emancipatória sendo reconceitualizados para atender propostas de gestão educacional empresarial, confundindo e estabelecendo discursos contrários aos princípios da escola pública, gratuita, laica e democrática. Por exemplo, o termo “autonomia da escola” tem se transformado em autonomia financeira, na qual, o estado passaria a não arcar mais com responsabilidades financeiras para a manutenção da escola. Fato exposto nos estudos de Marília Fonseca (2003).

Essas estratégias ampliam a dificuldade de distinção e discernimento, por parte de estagiárias(os) e entre os agentes da própria escola, dos caminhos que favoreçam, efetivamente, a formação de pessoas, não apenas para a manutenção do status quo, mas sim para a transformação social.

## CONSIDERANDO

Cada dia fica mais acirrada as estratégias de controle e opressão do sistema capitalista neoliberal que operam simplificando e massificando a complexidade das práticas sociais, enfatizando o que é técnico, racional e instrumental. É preciso criar espaços, projeções e frestas de ações que possibilitem esgarçar e complexificar essa perspectiva. É urgente problematizar continuamente a relação teoria e práticas, o pedagógico-administrativo e artístico, no âmbito da disciplina de estágio e da dança na escola.

As experiências no estágio, ao desestabilizarem as várias relações que o envolvem, têm colaborado para levantar essas e outras questões. Para além dessas, tais experiências ocorridas, nas mesmas escolas, nesses últimos quatro anos, têm contribuído para repensar a disciplina e nossa atuação como orientadoras, bem como, para a qualificação e empoderamento das/dos estagiárias(os) e das professoras de dança que atuam nessas escolas. Percebemos também a ampliação e a criação de novos espaços para a dança, possibilitando significativas transformações para o ensino de dança nessas escolas-campo.

- 997 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

[WWW.PORTALABRACE.ORG](http://WWW.PORTALABRACE.ORG)



# IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016  
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

## REFERÊNCIAS

- ARROYO, Miguel. *Ofício de mestre: imagens e auto-imagem*. Petrópolis: Vozes, 2000.
- CIVIATTA, Lucas. O passo: música e educação. Rio de Janeiro: s/editora: 1996
- FIGUEIREDO, Valéria. A dança, a escola e seus diferentes espaços e tempos. In FÓRUM TEMÁTICO: Dança na Educação Básica. *Dança*, Salvador, v. 2, n. 2, p. 81-92, jul./dez. 2013.
- FONSECA, Marília. O Projeto Político-Pedagógico e o Plano de Desenvolvimento da Escola: duas concepções antagônicas de gestão escolar. *Caderno Cedes*, Campinas, v. 23, n. 61, p. 302-318, dezembro 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ccedes/v23n61/a04v2361.pdf>
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1987.
- FREITAS, Luis Carlos de. *Crítica da organização do trabalho pedagógico e da didática*. Campinas: Papyrus, 1995.
- MARQUES, Isabel. *Linguagem da dança: arte e ensino*. São Paulo: Digitexto, 2010.
- MENDONÇA, Sueli Guadalupe de Lima. A crise de sentidos e significados na escola: a contribuição do olhar sociológico. *Caderno Cedes*, Campinas, vol. 31, n. 85, p. 341-357, set.-dez. 2011.
- OSINSKI, Dulce. *Arte, história e ensino: uma trajetória*. São Paulo: Cortez, 2001.
- PORPINO, Karenine de Oliveira. Dança e currículo. In: SALTO PARA O FUTURO *Dança na escola: arte e ensino*. Ano XXII - Boletim 2 - Abril 2012, p. 9-15. (Tv Escola)
- PPP - PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO. Curso de Dança. Faculdade de Educação Física e Dança da Universidade Federal de Goiás, 2011.
- READ, H. *A educação pela arte*. São Paulo: Martins Fontes, 1982.
- SALTO PARA O FUTURO. Dança na escola: arte e ensino. Ano XXII - Boletim 2 Abril 2012. (Tv Escola)
- SAVIANI, Demerval. *Pedagogia Histórico-Crítica: primeiras aproximações*. São Paulo: Cortez, 1991.

- 998 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



## IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016  
UBERLÂNDIA - MG

### TEXTOS COMPLETOS

STRAZZACAPPA, Márcia. *Entre a Arte e a Docência: A Formação do Artista da Dança*. Campinas: Papirus, 2006.

TOURINHO, Lígia. Trio - Jogo Coreográfico: Processo de criação e performances.

In *Tempos de Memórias: vestígios, ressonâncias e vibrações*. Anais do VII Congresso da Associação de Pesquisa e Pós-Graduação em Artes Cênicas – Abrace. Outubro, 2012.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Projeto Político-Pedagógico: novas trilhas para a escola. In: FONSECA, Marília; VEIGA, Ilma Passos Alencastro. *As dimensões do Projeto Político-Pedagógico*. São Paulo: Papirus, 2001.



# IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016  
UBERLÂNDIA - MG

## TEXTOS COMPLETOS

- i A PEC 241/55 é uma proposta de emenda a constituição que objetiva instituir, por um prazo de 20 anos, um novo regime fiscal, no qual, propõe a fixação das despesas primárias do Poder Executivo, proporcionando uma disputa entre os ministérios para distribuição das receitas, entre esses está os ministérios da Educação, Cultura, Saúde e Assistência Social. Ou seja, tal ementa provoca a restrição dos gastos primários com educação, cultura, saúde, assistência social em um momento em que o Plano Nacional de Educação – PNE indica a necessidade de ampliação de receita.
- ii Escrevemos estagiárias(os) para enfatizar que a maior parte dos envolvidos no estágio são pessoas do sexo feminino. iii Reforma do Ensino Médio prevê que Arte, Filosofia, Sociologia e Educação Física deixam de ser disciplinas obrigatórias no Ensino Médio.